

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**DO BOJO RURAL AS PÁGINAS DO JORNAL: OS CONFLITOS
FUNDIÁRIOS NA CRIAÇÃO DO MATO GROSSO DO SUL**

Emilly Oliveira (emillycpooliveira@gmail.com)

Compondo o requisito da ODS nº 10, a presente apresentação se insere no âmbito da pesquisa de dissertação de mestrado em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGH-UFGD). O objetivo central é analisar a criação do estado de Mato Grosso do Sul (MS) durante a Ditadura Militar, entre os anos de 1977 e 1985, evidenciando a estrutura agrária do estado e os conflitos resultantes da luta pela reforma agrária até 1985, quando foi promulgado o I Plano Nacional de Reforma Agrária (I PNRA), no governo de José Sarney. A pesquisa parte da compreensão de que a criação de Mato Grosso do Sul não foi apenas um processo administrativo e territorial, mas também um marco de reconfiguração política, social e econômica que intensificou disputas históricas em torno da terra. As políticas autoritárias da ditadura militar, ao mesmo tempo em que estruturaram a divisão do estado, também reforçaram dinâmicas excludentes, limitando a efetividade da reforma agrária e ampliando o poder da elite agrária local. Nesse sentido, a investigação busca compreender de que maneira essas políticas dialogaram com os interesses das classes dominantes e como repercutiram sobre trabalhadores rurais e movimentos sociais emergentes. Como fontes principais, são utilizados periódicos que circularam na região Centro-Sul do estado, especialmente os jornais “Correio do Estado” e “O Progresso”. Através deles, procura-se evidenciar como os conflitos agrários

foram representados na imprensa regional, de que maneira a luta pela terra foi retratada e como essas narrativas ajudaram a moldar a percepção da sociedade sobre o nascimento do novo estado. O estudo também procura destacar as tensões entre o discurso oficial e as experiências concretas vividas pelas populações camponesas que reivindicavam o direito à terra. Trata-se, portanto, de uma parte integrante da pesquisa de dissertação em desenvolvimento, que busca contribuir não apenas para o entendimento da formação de Mato Grosso do Sul, mas também para a historiografia regional e para reflexões mais amplas acerca da relação entre autoritarismo, desigualdade social e questão agrária no Brasil. Por fim, ressalta-se que esta pesquisa conta com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo fomento tem sido fundamental para a realização e continuidade do estudo.

Palavras-chave: luta pela terra; conflitos territoriais; mato grosso do sul; reforma agrária.